

## Lay-off simplificado disponível para mais empresas

Recentemente, entrou em vigor o alargamento do lay-off

simplificado e o prolongamento do apoio à retoma, apoios desenhados pelo Governo para a nova fase de luta contra a pandemia de COVID-19. Com este diploma que prolonga o apoio à retoma progressiva, alarga o lay-off simplificado a mais empresas, flexibiliza o acesso

ao apoio à redução da atividade, reforça o apoio simplificado às microempresas e relança o incentivo à normalização. A respeito do lay-off simplificado, o decreto-lei possibilita o acesso às empresas cuja actividade, não estando suspensa ou encerrada, foi significativamente

afectada pela interrupção das cadeias de abastecimento globais, ou da suspensão ou cancelamento de encomendas. Podem aceder os empregadores em paragem total ou parcial superior a 40% no mês anterior ao do requerimento, que deve ser feito entre Março e Abril. ◀

# Dois balcões do Banco Santander encerraram no distrito de Aveiro

**Decisão** O Banco Santander encerrou dois dos seus balcões: um em Oiã e outro em Mozelos, no âmbito de um processo de reestruturação em curso

Recentemente, o presidente do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB), Paulo Gonçalves Marcos visitou os dois balcões do Banco Santander que encerraram este mês no distrito de Aveiro - em Oiã, no concelho de Oliveira do Bairro, e em Mozelos, no concelho de Santa Maria da Feira, no âmbito do processo de reestruturação que está em curso na respectiva entidade bancária.

O Economia foi saber mais junto do presidente do SNQTB.

**Economia: Qual é o papel do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários?**

**Paulo Marcos:** O SNQTB é um sindicato, com foco nos profissionais do sector financeiro. É importante defender um sector que ao longo dos anos tem sido alvo de múltiplas injustiças e processos que não são abonatórios para os trabalhadores. É por este motivo que foi criado o SNQTB, já há 40 anos. Hoje, contamos com mais de 21 mil quadros e técnicos bancários que estão inscritos neste projecto que trabalha diariamente através do diálogo, das suas posições que é apartidário e independente.

**E neste processo de reestruturação do Santander?**

No actual processo de reestruturação do Santander, o SNQTB encontra-se a apoiar todos os trabalhadores que estão a ser alvo de propostas de

rescisão por mútuo acordo, estando o seu futuro bastante incerto. O sindicato está a fazer um acompanhamento diário junto dos colaboradores afectados de modo a que este acordo tenha o menor impacto possível na vida destes trabalhadores.

**Os encerramentos a decorrer por todo o país serão permanentes?**

Sim. As indicações que o sindicato tem do Santander é que serão encerramentos definitivos.

**O que acha que levou o Banco a tomar esta medida de reestruturação?**

Do ponto de vista do SNQTB, a reestruturação não se justifica. O Banco Santander não tem necessidade, nem económica, nem financeira, de o fazer.

O propósito visa apenas garantir uma remuneração generosa do acionista.

**Como estão a actuar junto dos funcionários perante a negociação de rescisões por mútuo acordo?**

Estamos a avaliar, caso a caso, através de conversas com cada profissional e a tentar a sua recolocação noutras unidades do Banco e não a sua rescisão por mútuo acordo ou proposta de reforma antecipada.

**Todos os funcionários serão dispensados ou apenas uma parte?**

O Banco Santander tem apostado nas rescisões por mútuo acordo dos trabalhadores, no entanto, o objectivo do SNQTB é que estes bancários sejam recolocados.

**De que forma vão apoiar os sócios e agentes?**

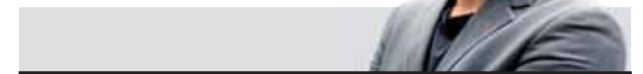
Apoiaremos da forma que sempre tão bem nos caracterizou, através da proximidade e do acompanhamento constante de cada situação, com vista a apresentar soluções práticas e benéficas aos sócios.

Os trabalhadores do Banco sabem que podem igualmente contar com o apoio no nosso departamento jurídico para ajudar a esclarecer e dissipar dúvidas ou questões legais. ◀



## As oportunidades de Tech no Brasil

**Wellington Oliveira**  
Strategy & Expansion  
Advisor - Technology  
Sector Market Access Brasil



Por muito tempo se falou das oportunidades do mercado brasileiro para com produtos importados de terras portuguesas, quase sempre relacionados com o mundo dos alimentos e bebidas. Tal tendência continua viva, apesar das diferentes crises económicas pelas quais o país tem passado, deixando em evidência o grande potencial que o país ainda oferece.

Um segmento que se vem desenvolvendo com o crescimento económico registado durante a primeira década dos anos 2000 e se vem mantendo na década seguinte é o sector tecnológico. Durante este período, o Brasil destacou-se como um relevante mercado consumidor de tecnologia na América Latina.

Tal demanda por tecnologia foi iniciada por bancos, seguradoras e empresas de telecomunicações, sendo continuado por empresas de retalho, indústria e operadoras de planos de saúde. Em termos de evolução tecnológica, esta tendência iniciou-se com projetos com foco em infraestrutura de redes, virtualização de sistemas e digitalização, passando pela mais recente adoção de nuvem até chegarmos à procura atual por análise de dados. Dentro deste último mercado destaca-se a demanda por tecnologias de Big Data, inteligência artificial e cibersegurança.

**Apesar da crise sanitária, turbulências económicas e políticas dos últimos tempos, o Brasil ainda continua a ser um mercado interessante para os portugueses**

Tradicionalmente o mercado Brasileiro adotou tecnologias americanas que eram revendidas e integradas por representantes locais. Na última década, o cenário foi mudando com uma maior presença de empresas de outras regiões como Israel, Canadá, China e alguns países da Europa. Dentro deste contexto, essa maior demanda por tecnologias pode também representar uma oportunidade interessante para empresas portuguesas com foco em inovação e tecnologia.

Num primeiro momento o idioma comum representa uma vantagem competitiva interessante para empresas portuguesas. Em segmentos de análises de dados e tecnologias de interpretação de textos e buscas por exemplo (que crescem cada vez mais no contexto atual de transformação digital), é essencial possuir sistemas que já estejam "tropicalizados" e treinados em Português para o mercado local. Tal aspeto acaba por ser um impedimento para muitas empresas de países de língua não-portuguesa de serem bem-sucedidas. Além desses fatores, no lado operacional, a contínua desvalorização do Real Brasileiro frente ao Euro possibilitou a abertura de representações e operações locais a custos bem acessíveis.

Apesar da crise sanitária, turbulências económicas e políticas dos últimos tempos, o Brasil ainda continua a ser um mercado interessante para os seus irmãos portugueses. Quem sabe agora, além do turismo, cultura e delícias culinárias, possa haver uma maior interação de tecnologia e inovação entre os dois países! ◀

*Este artigo foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico*